

## ARTICULAÇÃO DO CUIDADO NA MATERNIDADE: EM BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO

MILENA QUADRO NUNES<sup>1</sup>; CAROLINA CARBONELL DEMORI<sup>2</sup>; ROBERTA DE MELLO FERREIRA<sup>3</sup>; LUISA DOS SANTOS NUNES BRANCO<sup>4</sup>; THAÍS CRISTINA MARTINO SEHN<sup>5</sup>; ANA PAULA DE LIMA ESCOBAL<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – milenajag@outlook.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinacdemori@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – roberthhaferreira2012@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – luwetitum@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – thais.cristina@ufpel.edu.br

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – anapaulaescobal01@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O parto configura-se como um momento único que envolve diversas emoções, sendo assim, torna-se importante o planejamento arquitetônico para oferecer a melhor experiência sensorial possível. Nesse sentido, o conceito de ambiência segundo a Política Nacional de Humanização a define como “tratamento dado ao espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva” (BRASIL, 2012; PINHEIRO; BITTAR, 2013; DIAS *et al*, 2019).

Ao abordarmos o espaço físico é importante ressaltar a influência, positiva ou negativa, que a estrutura arquitetônica pode apresentar. A disposição arquitetônica deve ser planejada de acordo com a finalidade do local, pois a implantação adequada da temperatura, da luz, dos sons e até mesmo das cores está diretamente ligada à qualidade da execução de atividades propostas e o conforto para quem vivencia a experiência que o local em questão propicia, neste caso, o trabalho de parto (FALCÃO; OLIVEIRA, 2018).

Isto posto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as etapas de planejamento para a realização de pinturas na sala de pré-parto, parto e pós parto de uma maternidade.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-ação, linha de pesquisa associada a diversas formas de ação coletiva, na qual os autores têm a possibilidade de se posicionarem frente aos problemas elencados e propor resolução de problemas ou de objetos de transformação. Essa é desenvolvida em oito etapas, no presente trabalho iremos abordar até a número quatro, quais sejam: 1. identificação do problema dentro do contexto, 2. Levantamentos dos dados pertinentes, 3. Análise dos dados levantados, 4. significação dos dados levantados.

O presente trabalho trata-se de um recorte do projeto de pesquisa “Colorindo a sala de PPP: o impacto da ambiência no processo de parturição”. O local do estudo foi a maternidade de um Hospital Escola localizado no Sul do Rio Grande do Sul, os participantes da pesquisa foram profissionais de saúde, a pesquisa ocorreu no período de maio a setembro de 2023. A partir de reuniões definiu-se que as intervenções seriam pinturas nas paredes realizadas com tinta sem cheiro e lavável, pela questão da higienização da sala. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética

em Pesquisa no dia 31 de março de 2023, sob o parecer de número 5.978.641 com Certificado de Apresentação e Apreciação ética número 68244523.0.0000.5317.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É sabido que a ambiência isoladamente não altera o processo de trabalho, entretanto, é um dos fatores que, se implementado adequadamente, contribuirá para transformações positivas ao longo do mesmo. Quando é citado confortabilidade a ambiência apresenta um papel deveras importante, de modo a favorecer a segurança, privacidade e individualidade dos usuários do serviço e profissionais inseridos neste local (BRASIL, 2009).

Considerando isso, observou-se que as salas de PPP da maternidade em questão possuíam características neutras e frias, sem qualquer recurso que remetesse a conforto, segurança ou familiaridade. As paredes eram pintadas de cor gelo e apresentavam descamação da pintura, assim como sujeidade em determinados locais, elementos que não contribuem para a promoção do conforto.

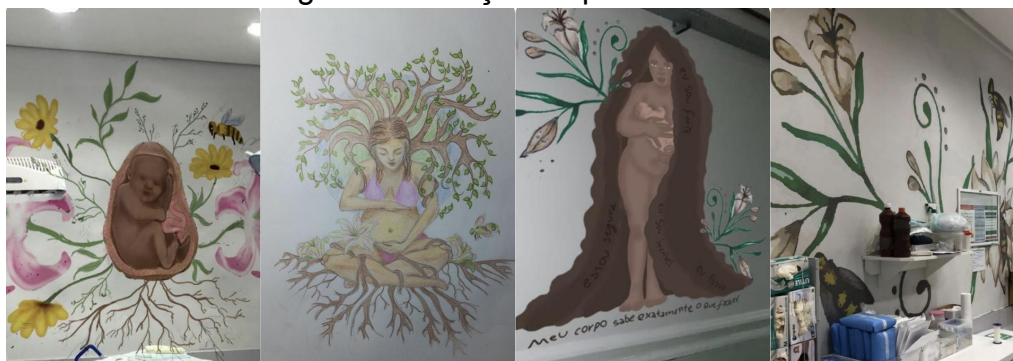
Com isso, foi planejada a realização de pinturas nas salas de PPP a fim de proporcionar um ambiente mais acolhedor durante este momento delicado, promovendo mais conforto e segurança para as parturientes, seus acompanhantes e profissionais.

Posteriormente, realizou-se no dia dezenove de dezembro de 2022 uma oficina com a coordenadora do projeto e com a equipe de profissionais, onde foi apresentada a ideia das autoras sobre realizar a pintura de desenhos e frases nas salas de parto com seguinte discussão dos participantes sobre ideias dos possíveis recursos visuais a serem utilizados para a intervenção. A partir do diálogo com as enfermeiras que trabalham na PPP, foram sugeridas frases motivacionais como “Eu posso; eu consigo; meu bebê sabe nascer”, entre outras.

Na sequência, a fim de investigar mais a fundo as pinturas que seriam utilizadas nas salas de PPP, foi realizada um grupo focal com as profissionais da maternidade, juntamente com mães que tiveram seus filhos através do parto vaginal, a fim de investigar que emoções poderiam ser evocadas a partir das frases e pinturas que seriam produzidas. Esse processo foi baseado na teoria do Design Emocional, com foco no Design Positivo (DESMET, 2002; SEHN, 2021) e o mapeamento das emoções foi feito com auxílio dos cartões desenvolvidos por Yoon, Pohlmeier e Desmet (2015). A partir dessa etapa, tendo em vista que as mulheres ficam mais tempo na sala durante o trabalho de parto do que após o(s) bebê(s) nascer(em), definiu-se buscar nas intervenções propostas às emoções coragem, força e relaxamento. Outra questão levantada, foi a preocupação com o excesso de estímulos nesse momento, em função disso definiu-se que as cores saturadas deveriam ser evitadas, dando preferência para tons mais pastéis.

A partir do que foi discutido, as alunas do curso de Artes Visuais Lic. (Lívia do Carmos, Luisa Nunes, Luiza Câmara e Rosana Louzada) fizeram suas propostas autorais de intervenção. Para trazer uma unidade entre elas definiram utilizar como elemento comum imagens de abelhas e lírios, que trazem em sua simbologia significados como fertilidade, comunidade, ternura, respeito e proteção. A seguir, é possível visualizar os esboços das pinturas realizadas no espaço.

Figura 1: Esboço das pinturas.



Fonte: Arquivo pessoal.

A gestação pode ser marcada por sentimentos ambivalentes, como alegria, tristeza, angústia, felicidade e preocupação, os quais repercutem no cotidiano da mulher. A ambiência é um dos fatores que podem colaborar para esse momento estar associado a emoções positivas, mas ainda é extremamente importante que a gestante/mãe possua uma boa rede de apoio, incluindo familiares, amigos, comunidade e serviços de saúde, para que assim receba o suporte necessário (ZANATTA, PEREIRA, ALVES, 2017).

#### 4. CONCLUSÕES

Para cuidar do outro plenamente, é necessário cuidar de si também, portanto, um local que permita que os profissionais ali inseridos sintam-se acolhidos, contentes e confiantes também trará benefícios diretos para os usuários atendidos. O processo de criação dos esboços para a intervenção artística nas salas PPP's foi um longo trajeto. Foram realizadas diversas reuniões com a docente e as acadêmicas do curso de Artes Visuais, com os profissionais da equipe da maternidade, com a equipe de engenharia e equipe gestora do Hospital Escola a fim de discutir e aprimorar os detalhes necessários para realização das pinturas artísticas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ambiência. Biblioteca Virtual em Saúde, 2009. Acesso em: 7 jun 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Oficina de ambiência para o parto e nascimento. Hospital Sofia Feldman, Belo Horizonte, 2012. 55p. Acesso em: 27 mar 2022.

DESMET, P. **Designing emotions**. Delft, The Netherlands. Tese de doutorado. Delft University of Technology, 2002. Acesso em: 7 jun 2023.

DIAS, P.F.; MIRANDA, T.P.S.; SANTOS, R.P.; PAULA, E.M.; BEM, M.M.S.; MENDES, M.A. Formação do conceito ambiência para trabalho de parto e parto normal institucionalizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.72, n.3, p.363-75, 2019. Acesso em: 26 mar 2022.

FALCÃO, D.B.; OLIVEIRA, P.G. A relação entre o espaço arquitetônico e a experiência do parto natural: problemas e potencialidades. **Centro Universitário de Brasília**. Programa de Iniciação científica, 2018. 43p. Acesso em: 29 mar 2022.

PINHEIRO, B.C.; BITTAR, C.M.L. Expectativas, percepções e experiências sobre o parto normal: relato de um grupo de mulheres. **Rev. Psicol.**, v.25, n.3, p.585-602, 2013. Acesso em: 19 nov. 2022.

SEHN, T.C.M. **Leitura a dois**: design de livro com foco no ouvinte adulto. 2021. 445f. Tese (Doutorado em Design) - Escola de Engenharia/Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Acesso em: 7 jun 2023.

YOON, J.; POHLMAYER, A.E.; DESMET, P.M.A. (2015). Positive Emotional Granularity Cards. Delft, Delft University of Technology. ISBN: 978-94-6186-440-6. Acesso em: 7 jun 2023.

ZANATTA, E.; PEREIRA, C.R.R.; ALVES, A.P. A experiência da maternidade pela primeira vez: as mudanças vivenciadas no tornar-se mãe. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v.12, n.3, 16p., São João del Rei, 2017. Acesso em: 21 set 2022.